

▶▶▶ Diácono promete fazer campanha no dia 11/02

Um responsável religioso por cinco aldeias do Nordeste Transmontano vai apelar ao voto no "Não" no domingo do referendo ao aborto, mesmo que lhe custe um processo na Comissão Nacional de Eleições (CNE).

O diácono Ilídio Mesquita garantiu à Lusa que nas celebrações religiosas do dia 11 de Fevereiro vai dizer aos fiéis "Eu voto Não e aconselho, peço, imploro aos cristãos que estão aqui para fazerem o mesmo". E isto mesmo sujeitando-se "a ser penalizado pela CNE", disse, referindo-se à proibição legal de no dia de um acto eleitoral ser feita campanha.



O religioso é responsável pela paróquia de Soutelo Mourisco, que integra Cabanas e Vilar Douro, e ainda Veigas e Pinhovelo, no concelho de Macedo de Cavaleiros. Embora entenda que "os párocos não devem imiscuir-se na política", considera que a questão em causa "não é política" e "exige o envolvimento de toda a sociedade em defesa da vida, principalmente numa região como a de Trás-os-Montes, com taxas tão baixas de natalidade e cada vez mais desertificada".

"Nós não queremos que as mulheres sejam penalizadas, mas mais do que o referendo ao aborto era importante dar condições às mães para terem filhos", defendeu o diácono, que tem 40 anos e é conhecido na região pelas suas funções na área social, à frente de uma associação de Macedo de Cavaleiros, que já criou duas empresas de inserção para mulheres. Na actual discussão lamenta que "a questão dos direitos das mulheres pareça resumida ao aborto e não se exijam mais condições, como o apoio na maternidade, mais escolas para educarem os filhos e outras questões sócio-económicas".

Menos directo na defesa do "não" ao aborto será José Bento, um jovem padre responsável por uma das paróquias da cidade de Bragança. Não abdicará, no entanto, de "apelar à vida" nas suas homilias. "Já fiz algumas referências e vou continuar a fazê-lo, sempre pela positiva", disse à Lusa. Esta é também a atitude que o bispo da Diocese de Bragança-Miranda, D. António Moreira Montes, espera de todos os párocos, com os quais vai reunir-se dia 15.

Para o bispo, que é também vice-presidente da Conferência Episcopal, "o apelo à vida decorre da afirmação da doutrina normal da Igreja e estranho seria o contrário".



Entende por isso não haver "nenhuma campanha especial", embora admita que "a questão está mais presente por causa do referendo".

D. António Moreira Montes "aprova e apoia" o movimento "Nordeste pela Vida", que deverá ser oficializado nos próximos dias em Bragança, por iniciativa da associação cristã "Famílias". Este grupo está já a desenvolver algumas acções em defesa da vida, que dizem não ser referendável".